

Boletim da Qualidade

Empregabilidade
Recém-Diplomados 2021/2022



Índice

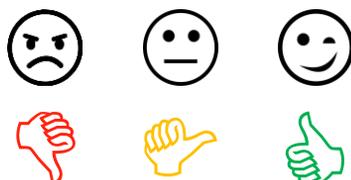
01	Política da Qualidade do IPC	4
02	Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental	5
03	Enquadramento Empregabilidade Diplomados	6
04	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados IPC	7
04.01	População e amostra	7
04.02	Condição perante o trabalho	8
04.02.01	Tempo decorrido para obtenção do 1º Emprego	9
04.02.02	Caracterização do Emprego Atual	10
04.02.03	Outra condição perante o trabalho - Desemprego	11
04.02.04	Prosseguimento de Estudos Estudante “Exclusivamente”	12
05	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ESAC	13
06	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ESEC	15
07	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ESTeSC	18
08	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ESTGOH	20
09	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ISCAC	22
10	Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022 – Resultados ISEC	25
11	Net Promoter Score no IPC	28
11.01	Net Promoter Score no IPC – Metodologia Aplicada	29
11.02	Net Promoter Score no IPC – Resultados IPC	30
11.03	Net Promoter Score no IPC – Resultados ESAC	32
11.04	Net Promoter Score no IPC – Resultados ESEC	34
11.05	Net Promoter Score no IPC – Resultados ESTeSC	36
11.06	Net Promoter Score no IPC – Resultados ESTGOH	38
11.07	Net Promoter Score no IPC – Resultados ISCAC	40
11.08	Net Promoter Score no IPC – Resultados ISEC	42
12	Avaliação Institucional – A3ES	44

Apresentação

A 19ª edição do Boletim da Qualidade dá a conhecer os principais resultados obtidos com a aplicação do Inquérito de Empregabilidade aos Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022.

Os resultados obtidos junto destes Recém-Diplomados do IPC, aproximadamente 3 meses após a conclusão do curso, permitem-nos conhecer:

- ✓ a **procura do mercado de trabalho** por profissionais das áreas de formação do IPC;
- ✓ a sua **condição perante o trabalho** e respetiva caracterização;
- ✓ a sua **perceção sobre a experiência** obtida numa das escolas do IPC face ao objetivo primordial de obter uma formação superior, com indicação de **probabilidade de recomendação** da escola do IPC e do curso em que se graduou.;



- ✓ o posicionamento desta recomendação ao nível da escola e do curso frequentado através do Índice *Net Promoter Score*.

01 Política da Qualidade do IPC

- Promover uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: ensino e aprendizagem, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização.
- Fomentar o envolvimento e a participação das partes interessadas relevantes, internas e externas, auscultando as suas necessidades e expetativas de forma permanente e envolvendo-as também nos processos de reflexão para, em conjunto, catalisar a qualidade nas diferentes áreas de missão.
- Promover uma cultura institucional de qualidade, de transparência, de autorresponsabilização e de prestação de contas, com base na autoavaliação regular e no subsequente controlo da implementação de melhorias.
- Garantir as condições necessárias à atualização do SIGQ e manutenção da certificação pelos referenciais e normas estabelecidos como referência.
- Promover uma cultura de boa gestão, assegurando a existência de normas internas para controlo das atividades funcionais da instituição e da gestão de riscos, garantindo uma atuação de acordo com os princípios da atividade administrativa.
- Contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos diferentes domínios da Sustentabilidade: ambiental, económico e social, através da implementação e adoção de medidas estratégicas sustentáveis em todo o Politécnico de Coimbra e, essencialmente, da atuação na alteração de comportamentos e atitudes que assegurem, não só, o futuro da Instituição, mas também das gerações futuras.



ENSINO E APRENDIZAGEM

INVESTIGAÇÃO

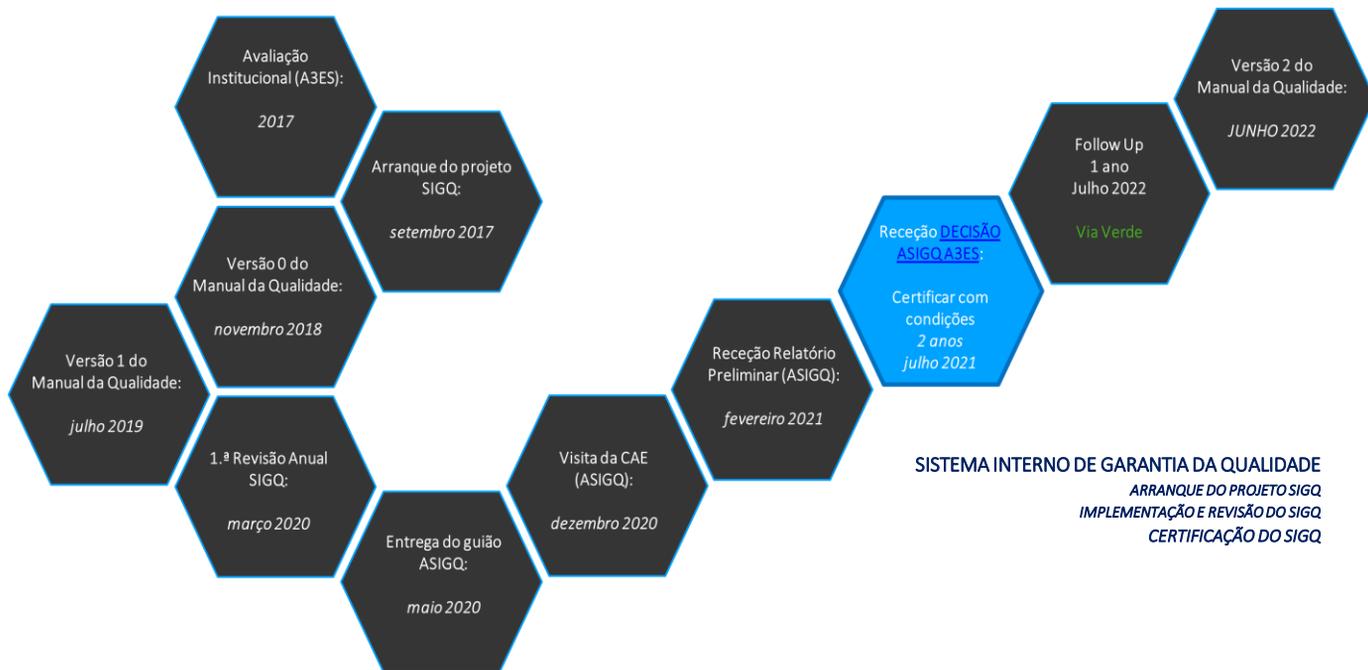


ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

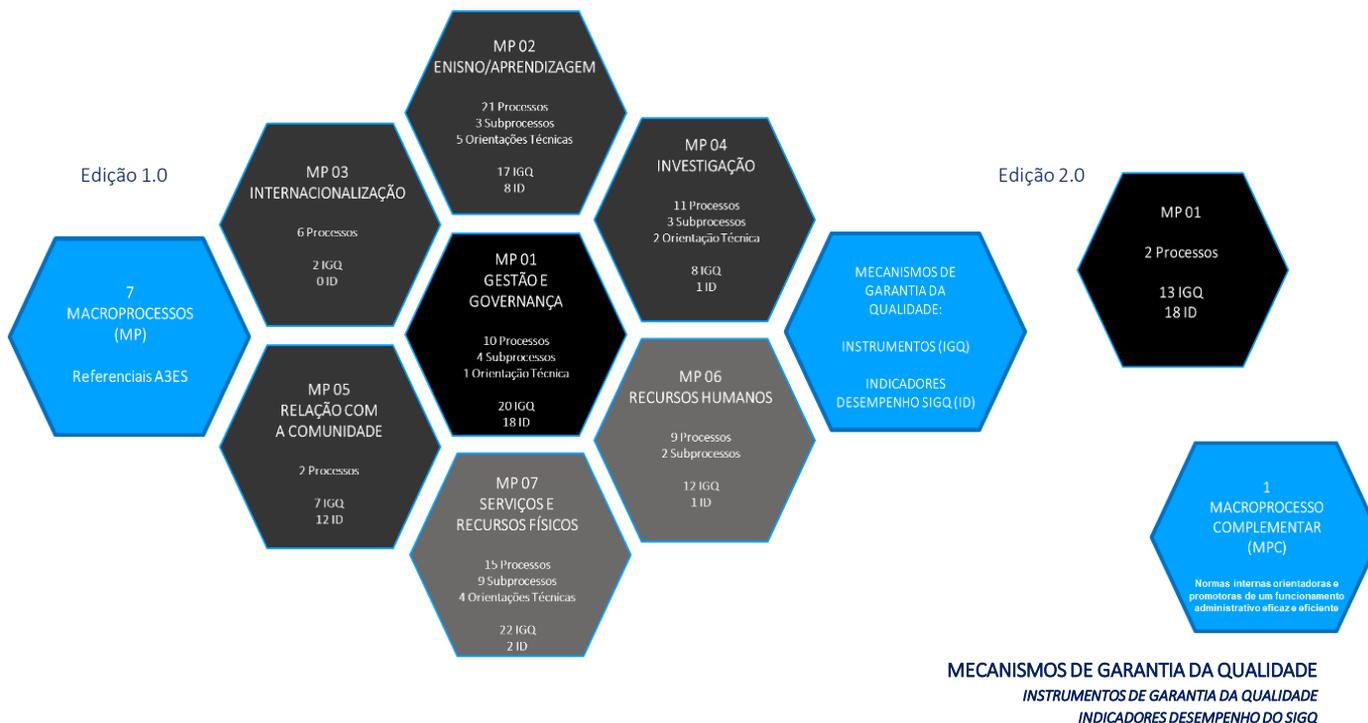
INTERNACIONALIZAÇÃO

02 Etapas do SIGQ desde 2017 e a sua Estrutura Documental

Histórico de implementação do SIGQ



Estrutura documental e mecanismos de garantia da qualidade do SIGQ



03 Enquadramento | Empregabilidade Diplomados

Para cumprir a sua missão e responder aos novos desafios sociais, económicos e ambientais, o IPC deverá:

- **Formar profissionais de qualidade**, aptos para as exigências do mercado de trabalho, fortemente conhecedores da tecnologia, da ciência, mas sobretudo formar estudantes cultos e humanamente responsáveis, capazes de resolver problemas, de estudar e investigar soluções e de partilhar saber e ideias com os seus congéneres pelo mundo;
- Organizar-se para uma **formação de elevada exigência**, que permita a **inserção fácil dos diplomados no mercado de trabalho**. Para isso, a instituição tem de potenciar e ampliar a sua capacidade de pesquisa e de investigação, que levará a uma maior aptidão para a resolução de problemas.

Eixo estratégico "Escola IPC" do [Plano Estratégico do IPC \(2021-2025\)](#)

A empregabilidade dos diplomados é um fator relevante nas decisões quer das IES quer dos estudantes e em reconhecimento desta importância o IPC integra, nas suas metodologias de auscultação e acompanhamento dos seus diplomados, um **inquérito online a aplicar aproximadamente 3 meses após a conclusão do curso** (CTeSP | Licenciatura | Mestrado).

A primeira aplicação deste inquérito realizou-se entre outubro de 2022 e agosto de 2023, com a **auscultação dos diplomados do ano letivo 2021/2022**, tendo a recolha de dados ocorrido, em simultâneo, por 2 vias: i) **online** no Portal do Emprego e; ii) através da realização de entrevista telefónica).

É possível consultar os Relatórios para o IPC e para cada uma das Escolas em:



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022](#)

O Politécnico de Coimbra tem como **missão**, a formação de alunos com **elevado nível de exigência qualitativa**, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional, assim como a preparação dos seus estudantes para a sua **inserção e integração no mundo do trabalho** e para um **desempenho profissional de sucesso**.

Alíneas a) e b) do Artigo 2.º dos [Estatutos do IPC](#)

Fator Crítico de Sucesso

A preferência pelos diplomados da instituição (por parte das entidades empregadoras) traduz o reconhecimento da qualidade da formação oferecida pela mesma. Essa preferência resultará sempre da **existência de diplomados com sólida formação técnica e científica e elevada capacidade de inovação, apresentando igualmente um grau elevado de competências transversais** que lhes facilitem uma boa e rápida integração e envolvimento profissional com a entidade empregadora, capazes de dinamizarem projetos profissionais de sucesso, quer tecnicamente, quer do ponto de vista dos relacionamentos interpessoais e institucionais.

[PE do IPC \(2017-2021\)](#)

Constitui-se como obrigação de cada IES proceder à **recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos seus diplomados**, bem como sobre os seus percursos profissionais.

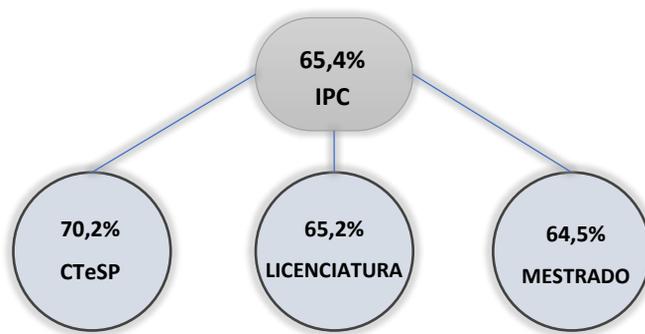
(nº 2 do Artigo 24.º da Lei n.º 62/2007 – RJIES, de 10 de setembro)

04 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados IPC

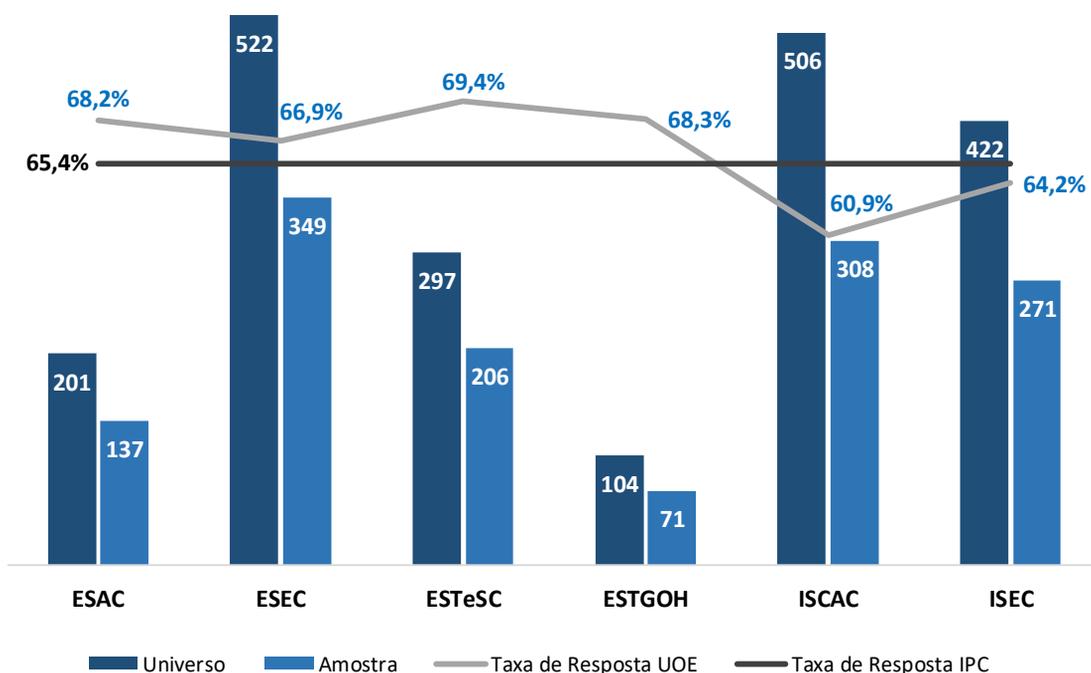
04.01 População e amostra

Do universo de 2.052 diplomados do IPC no ano letivo 2021/2022, foram obtidas 1.342 respostas ao inquérito, o que se traduz numa taxa de resposta global de 65,4%, com a seguinte distribuição:

TAXA RESPOSTA – CICLO DE ESTUDOS



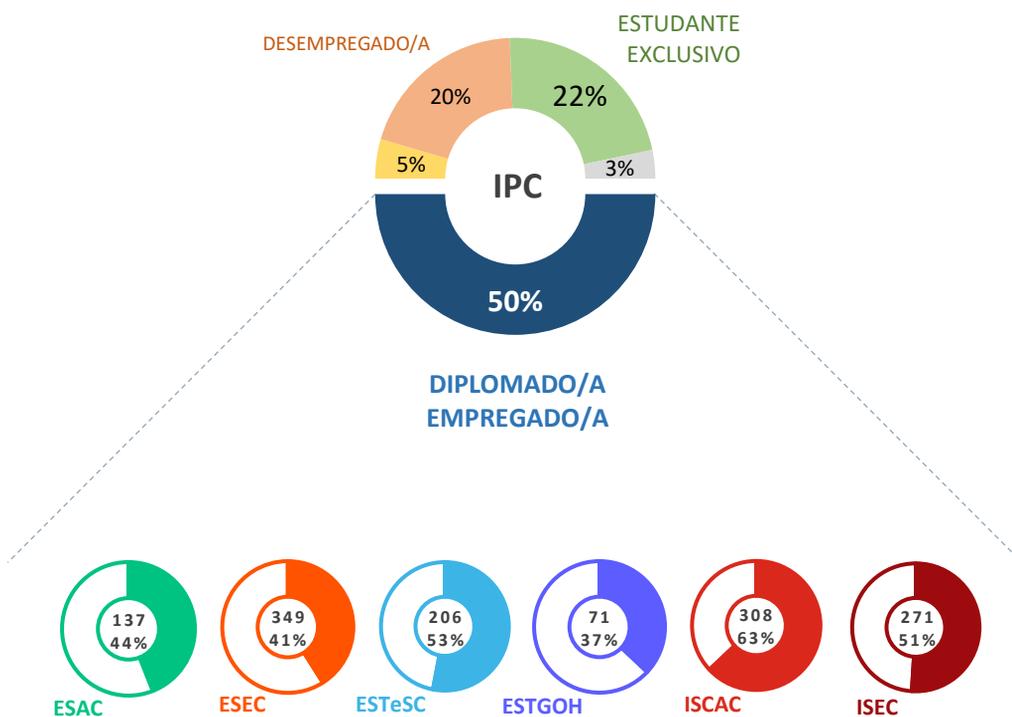
TAXA RESPOSTA – UNIDADE ORGÂNICA DE ENSINO (UOE)



04.02 Condição perante o trabalho

Dos 1.342 recém-diplomados inquiridos:

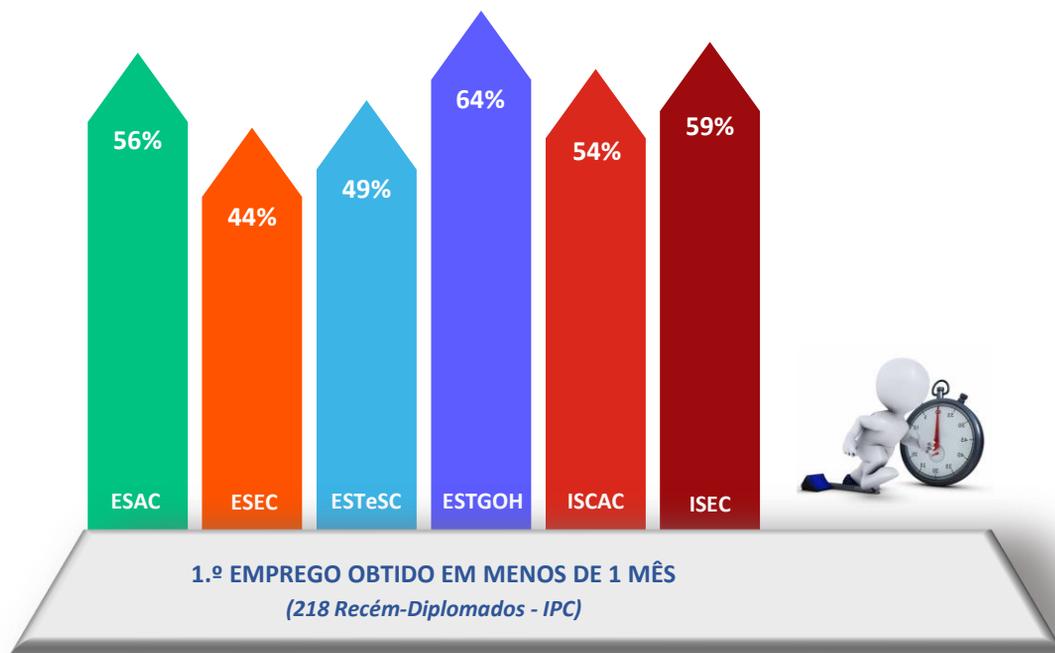
- 50% está a exercer uma atividade profissional remunerada;
- 22% optou por prosseguir estudos com exclusividade;
- 20% encontra-se em situação de desemprego;
- 5% encontra-se em formação profissional e 3% indicaram estar em outra situação.



04.02.01 Tempo decorrido para obtenção do 1.º Emprego

Considerando os 671 diplomados em situação de emprego, verifica-se que:

- *38% já exerciam uma atividade profissional previamente à conclusão do curso, não tendo procurado um 1.º emprego;*
- *destes 254 diplomados, 76% exercem funções compatíveis com o seu curso;*
- *dos Recém-Diplomados que obtiveram o 1.º emprego, 84% concretizou a sua entrada para o mercado de trabalho até 2 meses após a conclusão do curso (218 em período inferior a 1 mês).*



04.02.02 Caracterização do Emprego Atual

No estudo da caracterização do emprego atual, destacam-se os principais resultados relativos:

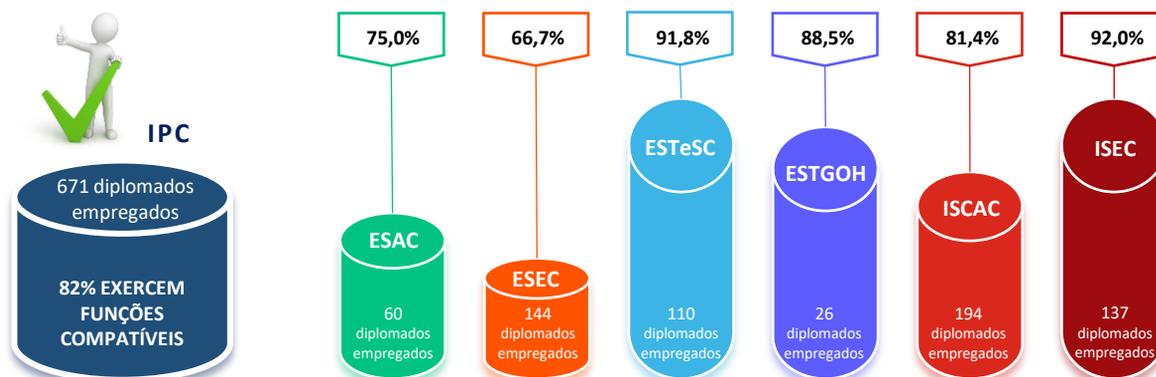
- à tipologia de vínculo profissional;
- à compatibilidade entre as funções exercidas e o curso concluído;
- ao distrito da localização do trabalho.

VÍNCULO PROFISSIONAL



Em todas as UOE foi registado que mais de 91% de inquiridos empregados exercem uma atividade profissional como trabalhador por conta de outrem, com destaque para a ESTGOH em que a totalidade dos seus 26 diplomados empregados se encontra a trabalhar sob este vínculo.

COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO



Destacam-se o ISEC (92%), a ESTeSC (91,8%) e a ESTGOH (88,5%) com uma compatibilidade superior à média registada para o IPC.

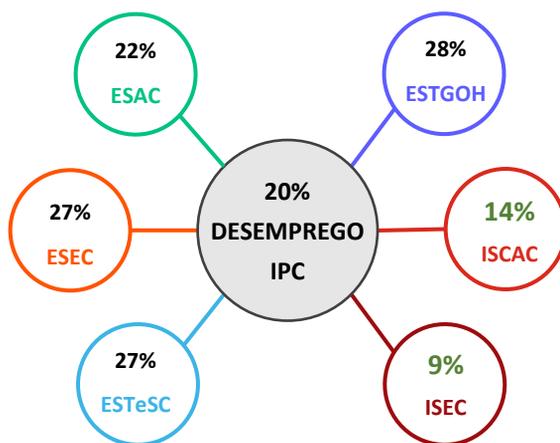
LOCAL DE TRABALHO

Para a globalidade dos *Recém-Diplomados inquiridos a exercer uma atividade profissional (empregados)* é possível verificar que **58,7% trabalha fora do distrito de Coimbra**, sendo o principal motivo para não ter ficado a trabalhar neste distrito a *preferência por voltar para o local de residência prévia aos estudos* (58% dos 228 diplomados que trabalham fora de Coimbra).



04.02.03 Outra condição perante o trabalho - Desemprego

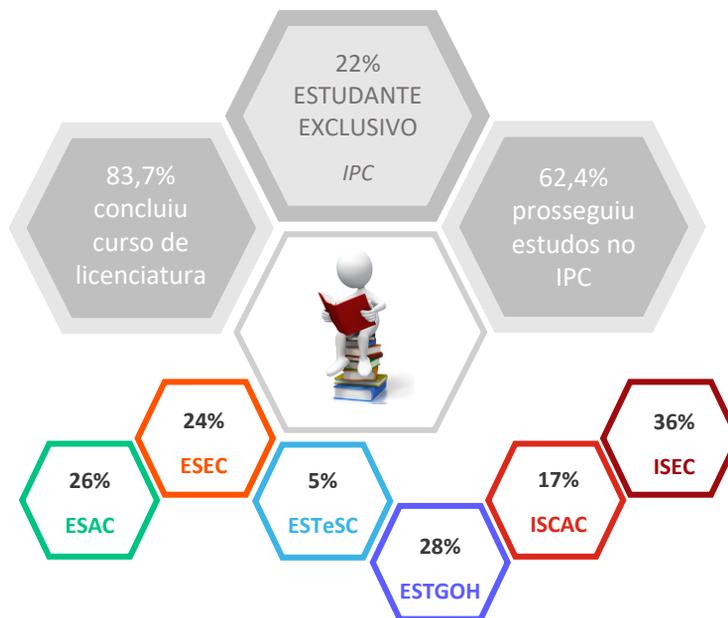
No estudo da condição perante o trabalho junto dos 1.342 recém-diplomados inquiridos, verifica-se a existência de **266 indivíduos em situação de desemprego**, com a seguinte distribuição por UOE:



Destacam-se que **89% recém-diplomados em situação de desemprego** concluíram um curso de licenciatura.

04.02.04 Prosseguimento de Estudos | Estudante “Exclusivamente”

Após a conclusão do curso no ano letivo de 2021/2022, 22% dos inquiridos optaram por prosseguir estudos de forma exclusiva, sendo possível verificar para estes 300 recém-diplomados o seguinte:



No registo dos Recém-Diplomados que **prosseguiram estudos de forma exclusiva**, destaca-se:

- o ISEC com 97 estudantes de entre os 271 diplomados inquiridos – 36%;
- a ESTGOH com 20 estudantes de entre os 71 diplomados inquiridos – 28%;
- a ESAC com 36 estudantes de entre os 137 diplomados inquiridos – 26%;
- a ESEC com 85 estudantes de entre os 349 diplomados inquiridos – 24%.

05 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ESAC



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos da ESAC que registam $\geq 50\%$ de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	Agricultura Biológica (63%) Ciências Florestais e Recursos Naturais (100%)
Mestrado	Agricultura Biológica (100%) Engenharia Agro-Pecuária (71%) Engenharia Alimentar (80%) Gestão de Empresas Agrícolas (100%) Recursos Florestais (75%)
CTeSP	Defesa da Floresta (60%) Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (63%)

50%
dos cursos da
ESAC têm uma
Taxa de Emprego
 $\geq 50\%$

60 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS

(44%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 4 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura	Tecnologia e Gestão Ambiental (50%)
Mestrado	Engenharia Alimentar (75%)
CTeSP	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (80%) Produção Agrícola Biológica (100%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 4 os cursos da ESAC em que a totalidade dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Licenciatura	Engenharia Agro-Pecuária
Mestrado	Agricultura Biológica Gestão Ambiental Gestão de Empresas Agrícolas

COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura	Agricultura Biológica (80%) Ciências Florestais e Recursos Naturais (90%) Tecnologia Alimentar (75%) Tecnologia e Gestão Ambiental (100%)
Mestrado	Agricultura Biológica (67%) Engenharia Agro-Pecuária (100%) Engenharia Alimentar (100%) Gestão Ambiental (100%) Gestão de Empresas Agrícolas (100%) Recursos Florestais (100%)
CTeSP	Defesa da Floresta (67%) Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (80%) Produção Agrícola Biológica (100%)



**72% dos cursos
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

06 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ESEC



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos da ESEC que registam $\geq 50\%$ de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	Comunicação Organizacional – PL (62%)
	Gastronomia (69%)
	Língua Gestual Portuguesa (56%)
	Teatro e Educação (73%)
	Turismo (52%)
	Turismo – PL (72%)
Mestrado	Educação e Lazer (100%)
	Educação Especial (83%)
	Educação para a Saúde (100%)
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (50%)
	Gerontologia Social (67%)
	Turismo de Interior – Educação para a Sustentabilidade (100%)

50%
dos cursos da
ESEC têm uma
Taxa de Emprego
 $\geq 50\%$

144 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(41%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 4 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura	Comunicação Social (50%)
	Desporto e Lazer (60%)
	Turismo (54%)
Mestrado	Educação Pré-Escolar (100%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 7 os cursos da ESEC em que a grande maioria dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Licenciatura	Comunicação Organizacional – PL (85%)
	Educação Básica (67%)
Mestrado	Educação e Lazer (100%)
	Educação Especial (100%)
	Educação para a Saúde (100%)
	Gerontologia Social (100%)
	Turismo de Interior – Educação para a Sustentabilidade (100%)

144 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(41%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



**COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS
EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO**

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura

Animação Socioeducativa (89%)
Animação Socioeducativa – PL (50%)
Comunicação e Design Multimédia (80%)
Comunicação Organizacional – PL (54%)
Comunicação Social (86%)
Desporto e Lazer (60%)
Estudos Musicais Aplicados (50%)
Gastronomia (100%)
Gerontologia Social (60%)
Língua Gestual Portuguesa (67%)
Teatro e Educação (75%)
Turismo (62%)
Turismo – PL (85%)



**78% dos cursos*
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

Mestrado

Educação Especial (60%)
Educação para a Saúde (100%)
Educação Pré-Escolar (100%)
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (100%)
Gerontologia Social (50%)

* Da totalidade de 23 cursos, considerando que não há registo de recém-diplomados inquiridos em situação de "Empregado/a" para o Mestrado em Marketing e Comunicação (Especialização Comunicação em Marketing).

07 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ESTeSC



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos da ESTeSC que registam $\geq 50\%$ de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> Audiologia (73%) Ciências Biomédicas Laboratoriais (61%) Farmácia (68%) Fisiologia Clínica (77%) Fisioterapia (78%)
Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Saúde (100%) Farmácia – especialização em Farmacoterapia Aplicada (75%) Fisioterapia (100%)

73%
dos cursos da
ESTeSC têm uma
Taxa de Emprego
 $\geq 50\%$

110 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS

(53%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 4 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura	Audiologia (63%)
	Dietética e Nutrição (100%)
	Farmácia (76%)
Mestrado	Farmácia – especialização em Farmacoterapia Aplicada (67%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 2 os cursos da ESTeSC em que a totalidade dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Mestrado	Educação para a Saúde
	Fisioterapia

COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura	Audiologia (94%)
	Ciências Biomédicas Laboratoriais (93%)
	Dietética e Nutrição (100%)
	Farmácia (100%)
	Fisiologia Clínica (88%)
	Fisioterapia (93%)
	Imagem Médica e Radioterapia (88%)
	Saúde Ambiental (100%)
Mestrado	Farmácia – especialização em Farmacoterapia Aplicada (100%)
	Fisioterapia (100%)



**91% dos cursos
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

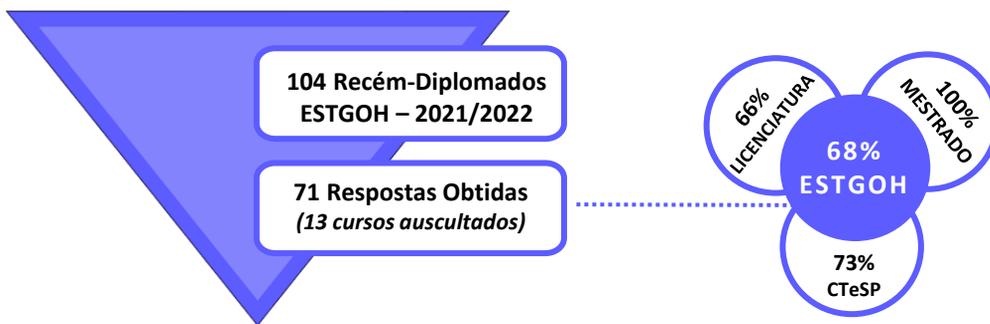
08 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ESTGOH



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos da ESTGOH que registam $\geq 50\%$ de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	Contabilidade e Administração (78%)
	Engenharia Informática (55%)
	Sistemas e Tecnologias da Informação (50%)
Mestrado	Marketing e Comunicação (100%)
CTeSP	Gestão Comercial e de Marketing (67%)

39%
dos cursos da
ESTGOH têm uma
Taxa de Emprego
 $\geq 50\%$

26 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS

(37%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 6 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura	Contabilidade e Administração (71%)
	Gestão (100%)
	Marketing (50%)
CTeSP	Gestão Comercial e de Marketing (100%)
	Gestão de PME (100%)
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação (100%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 2 os cursos da ESTGOH em que a totalidade dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Mestrado	Marketing e Comunicação
CTeSP	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação - <i>Cantanhede</i>

COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura	Contabilidade e Administração (86%)
	Engenharia Informática (100%)
	Gestão (100%)
	Marketing (100%)
	Sistemas e Tecnologias da Informação (100%)
Mestrado	Marketing e Comunicação (100%)
CTeSP	Gestão de PME (100%)
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação (100%)
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação – <i>Cantanhede</i> (100%)



**90% dos cursos*
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

* Da totalidade de 10 cursos, considerando que não há registo de recém-diplomados inquiridos em situação de “Empregado/a” para 2 licenciaturas - *Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território e Gestão de Bioindústrias* – e para o *Mestrado em Informática Aplicada*.

09 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ISCAC



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos do ISCAC que registam $\geq 50\%$ de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	Comércio e Relações Económicas Internacionais (50%)
	Contabilidade e Auditoria (57%)
	Gestão de Empresas (54%)
	Informática de Gestão (67%)
	Marketing e Negócios Internacionais (52%)
	Secretariado de Direção e Administração (50%)
Mestrado	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (100%)
	Análise Financeira (80%)
	Auditoria Empresarial e Pública (100%)
	Contabilidade e Fiscalidade Empresarial (100%)
	Contabilidade e Gestão Pública (100%)
	Controlo de Gestão (100%)
	Gestão de Recursos (71%)
	Gestão Empresarial (100%)
	Marketing e Negócios Internacionais (60%)
	Sistemas de Informação de Gestão (100%)
	Solicitadoria (88%)

89%
dos cursos do
ISCAC têm uma
Taxa de Emprego
 $\geq 50\%$
(17 cursos)

194 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(63%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 2 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura | Contabilidade e Gestão Pública (50%)

Mestrado | Contabilidade e Gestão Pública (75%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 11 os cursos do ISCAC em que a grande maioria dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Licenciatura | Solicitadoria e Administração (67%)

Mestrado | Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (67%)
Análise Financeira (100%)
Auditoria Empresarial e Pública (90%)
Contabilidade e Fiscalidade Empresarial (92%)
Controlo de Gestão (83%)
Gestão de Recursos (100%)
Gestão Empresarial (89%)
Marketing e Negócios Internacionais (56%)
Sistemas de Informação de Gestão (60%)
Solicitadoria (57%)

194 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(63%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



**COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS
EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO**

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura	Comércio e Relações Económicas Internacionais (75%)
	Contabilidade e Auditoria (86%)
	Gestão de Empresas (83%)
	Informática de Gestão (100%)
	Marketing e Negócios Internacionais (77%)
	Secretariado de Direção e Administração (57%)
Solicitadoria e Administração (60%)	
Mestrado	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (100%)
	Análise Financeira (88%)
	Auditoria Empresarial e Pública (70%)
	Contabilidade e Fiscalidade Empresarial (92%)
	Contabilidade e Gestão Pública (75%)
	Controlo de Gestão (100%)
	Gestão de Recursos (80%)
	Gestão Empresarial (100%)
	Marketing e Negócios Internacionais (78%)
	Sistemas de Informação de Gestão (80%)
Solicitadoria (86%)	



**95% dos cursos
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

10 Empregabilidade dos Recém-Diplomados 2021/2022 Resultados ISEC



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados 2021/2022](#)



UNIVERSO | TAXAS DE RESPOSTA



CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - EMPREGADO/A

Destacam-se os cursos do ISEC que registam ≥ 50% de diplomados em situação de emprego, 3 meses após a conclusão do curso:

Licenciatura	Engenharia e Gestão Industrial (50%)
	Engenharia Eletromecânica (80%)
	Engenharia Eletrotécnica – PL (100%)
	Engenharia Informática (72%)
	Engenharia Informática – PL (92%)
	Engenharia Informática - Curso Europeu (100%)
	Gestão Sustentável das Cidades (80%)
Mestrado	Engenharia e Gestão de Ativos Físicos (100%)
	Engenharia e Gestão Industrial (100%)
	Engenharia Eletrotécnica (100%)
	Engenharia Mecânica (100%)
	Informática e Sistemas (100%)
	Instrumentação Biomédica (100%)
CTeSP	Proteção Civil (100%)

58% dos cursos do ISEC têm uma **Taxa de Emprego ≥ 50%**, sendo que todos os mestrados têm uma taxa de 100%

137 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(51%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

Destacam-se os 7 cursos que registam $\geq 50\%$ de diplomados a obter o seu 1.º emprego em apenas 1 mês após conclusão desse curso:

Licenciatura	Bioengenharia (50%)
	Engenharia Informática - Curso Europeu (50%)
	Gestão Sustentável das Cidades (50%)
Mestrado	Engenharia Eletrotécnica (67%)
CTeSP	Automação, Robótica e Manutenção Industrial (80%)
	Manutenção Eletromecânica (100%)
	Proteção Civil (50%)

CONTINUIDADE DE ATIVIDADE PRÉVIA

São 5 os cursos do ISEC em que a grande maioria dos inquiridos empregados indica continuidade da atividade prévia à conclusão do seu curso:

Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica – PL (86%)
Mestrado	Engenharia e Gestão Industrial (100%)
	Engenharia Mecânica (100%)
	Informática e Sistemas (100%)
CTeSP	Análises Químicas e Biológicas (100%)

137 RECÉM-DIPLOMADOS EMPREGADOS
(51%)



[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
2021/2022](#)



**COMPATIBILIDADE ENTRE AS FUNÇÕES PROFISSIONAIS
EXERCIDAS E O RESPECTIVO CURSO**

Os cursos em que $\geq 50\%$ de diplomados inquiridos indicaram compatibilidade entre as funções profissionais exercidas e o curso concluído são:

Licenciatura	Bioengenharia (50%)
	Engenharia Biomédica – Bioeletrônica (100%)
	Engenharia Civil (100%)
	Engenharia e Gestão Industrial (88%)
	Engenharia Eletromecânica (88%)
	Engenharia Eletrotécnica (100%)
	Engenharia Eletrotécnica – PL (71%)
	Engenharia Informática (100%)
	Engenharia Informática – PL (100%)
	Engenharia Informática - Curso Europeu (100%)
	Engenharia Mecânica (91%)
Gestão Sustentável das Cidades (100%)	
Mestrado	Engenharia e Gestão Industrial (100%)
	Engenharia Eletrotécnica (100%)
	Engenharia Mecânica (100%)
	Informática e Sistemas (100%)
	Instrumentação Biomédica (67%)
CTeSP	Automação, Robótica e Manutenção Industrial (60%)
	Manutenção Eletromecânica (100%)
	Proteção Civil (100%)



**91% dos cursos*
têm um Grau de
Compatibilidade
 $\geq 50\%$**

* Da totalidade de 22 cursos, considerando que os recém-diplomados inquiridos para 2 CTeSP - *Instrumentação Biomédica e Tecnologia e Gestão Automóvel* – optaram por prosseguir como “Estudante (exclusivamente)”.

11 Net Promoter Score no IPC

...“somos uma porta para o futuro, para o conhecimento,
uma alternativa, o entrar e reentrar, o começar”

...“estamos mais próximos do que vai ser o
futuro dos jovens que nos escolhem”

Politécnico de Coimbra
40 anos a valorizar as Pessoas e o Território

**O nosso lema
institucional**

**Juntos
erguemos
sonhos.**

O que nos motiva é o percurso, a vontade de
continuar e melhorar, o desafio da excelência.

*E quem melhor do que quem conosco faz/fez este
caminho para nos ajudar a percorrê-lo com sucesso
baseado na confiança e reconhecimento?*



VISÃO

O IPC vê os seus atuais e antigos estudantes como baluartes da sua ligação e afirmação na sociedade, criando e mantendo com eles laços de grande proximidade.

Net Promotor Score

É uma métrica criada em 2003 pelo consultor da *Bain & Company*, Fred Reichheld, em colaboração com a *Satmetrix* para medir os níveis de lealdade do cliente.

*The One Number
You Need to Grow*

by Frederick F. Reichheld

NPS no IPC

O acompanhamento desta métrica permitirá aferir o nível de satisfação dos Recém-Diplomados do IPC e a respetiva probabilidade de recomendação da Escola e do Curso frequentados a familiares/conhecidos.

11.01 Net Promoter Score no IPC - Metodologia Aplicada

O IPC através da auscultação e acompanhamento dos seus Recém-Diplomados, afere:

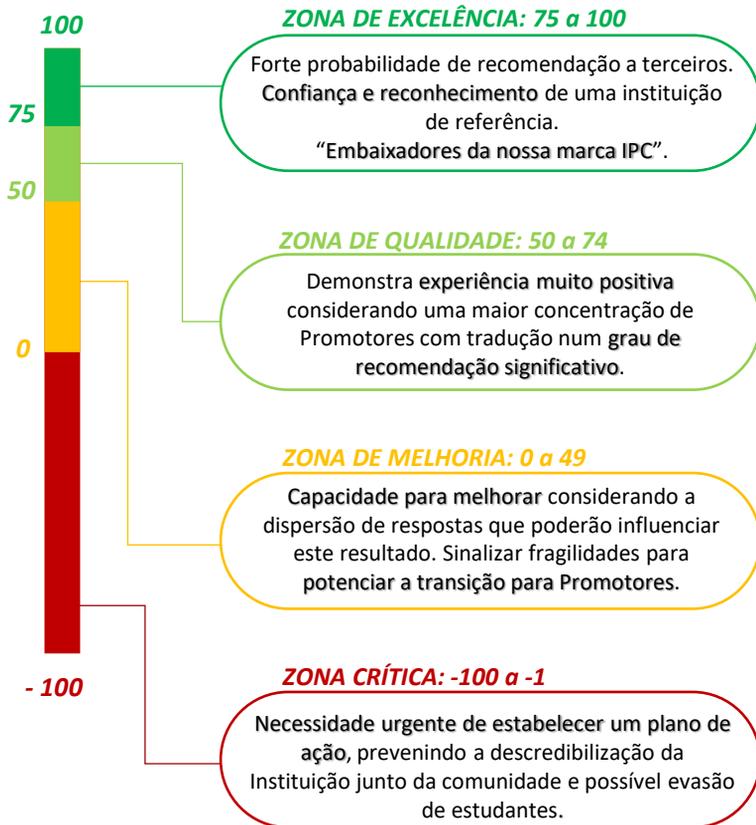
- i) o nível de confiança e reconhecimento da qualidade que a Instituição detém junto dos inquiridos e;
- ii) a probabilidade de recomendação da Escola e do curso frequentados a familiares/conhecidos.

$$\text{Índice NPS} = \% \text{😊} - \% \text{😞}$$

Net Promoter Score



A Escola e o curso são posicionados numa das seguintes escalas da *Zona de Classificação do NPS*, de acordo com a pontuação obtida no Índice NPS:



Escala de Recomendação IPC
De acordo com as pontuações obtidas numa **escala de recomendação de 0 a 10**, os inquiridos são classificados em três categorias:

- PROMOTORES (7 a 10)
- PASSIVOS (4 a 6)
- DETRATORES (0 a 3)



PROMOTORES

Totalmente satisfeitos, reconhecendo confiança e qualidade na instituição, traduzindo uma forte probabilidade de recomendação a terceiros.



PASSIVOS

Detetada satisfação, no entanto não se evidencia grau de recomendação, por isso não são considerados no cálculo do Índice NPS.



DETRATORES

Manifestam algum grau de insatisfação que se traduz em menor probabilidade de recomendação.

Índice NPS

% Promotores - % Detratores
O Índice NPS será apresentado em pontuação entre -100% e 100%.



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022](#)
Resultados NPS

11.02 Net Promoter Score - Resultados IPC

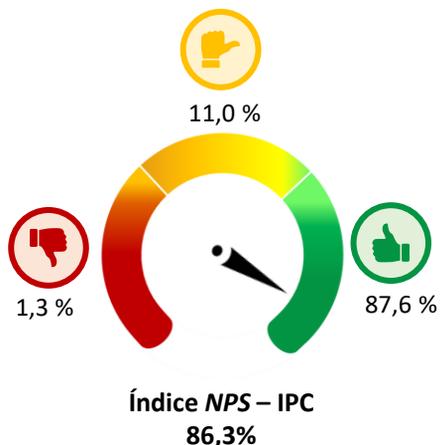
Com uma representatividade de 65,4% (1.342 respondentes) face à totalidade dos 2.052 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferrir o Índice NPS através** das seguintes questões:

- Recomendaria a um amigo ou familiar...
 - ... a escola do IPC onde concluiu o seu curso?
 - ... o curso que concluiu?



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

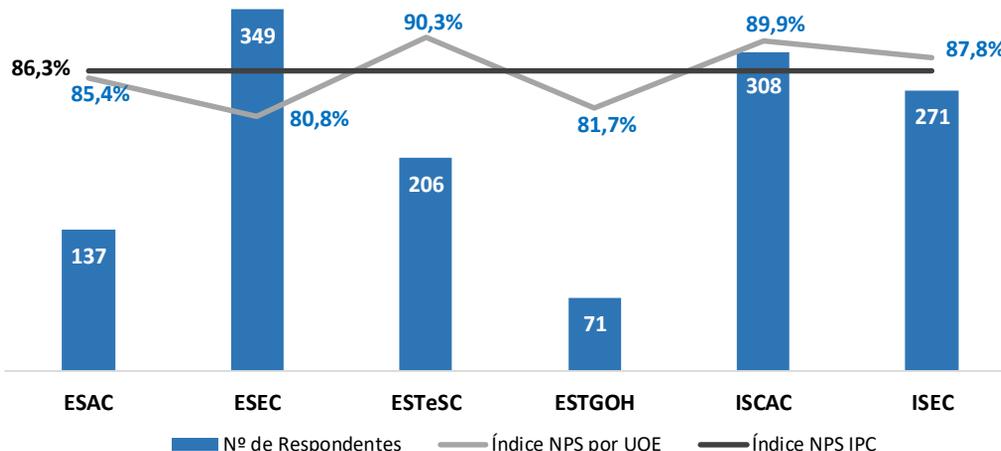
ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DA ESCOLA DO IPC



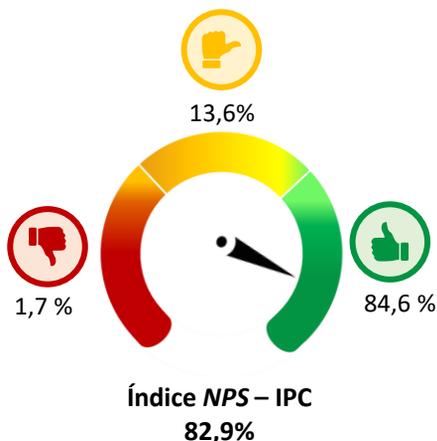
ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma **forte probabilidade de recomendação** ao nível de todas as Escolas do IPC, com destaque para a ESTeSC com um Índice NPS de 90,3%.

É notória a confiança e o reconhecimento que os inquiridos têm no IPC como instituição de referência para estudar.



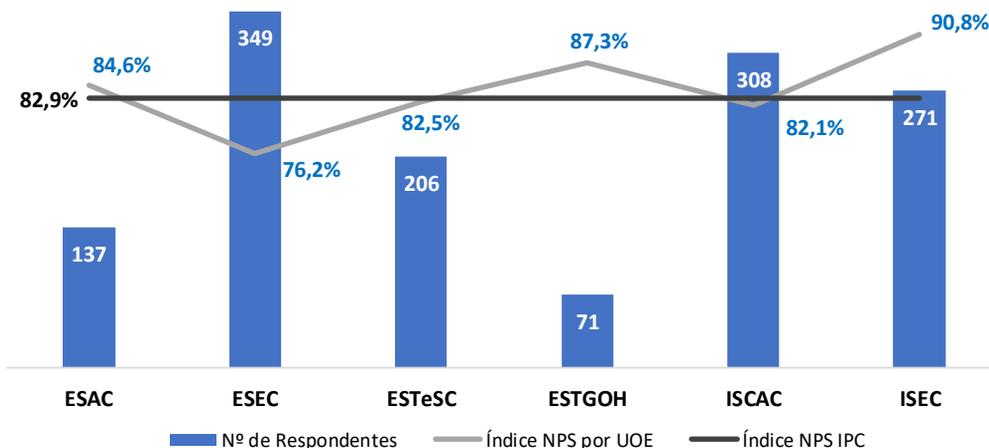
ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO



ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma forte probabilidade de recomendação do curso concluído ao nível de todas as Escolas do IPC, com destaque para o ISEC com um Índice NPS de 90,8%.

São evidenciados confiança e reconhecimento ao nível da qualidade do curso.



ÍNDICE NPS – POSICIONAMENTO IPC | UOE

	IPC	ESAC	ESEC	ESTeSC	ESTGOH	ISCAC	ISEC
Escola	86,3	85,4 ↓	80,8 ↓	90,3 ↑	81,7 ↓	89,9 ↑	87,8 ↑
Curso	82,9	84,6 ↑	76,2 ↓	82,5 ↓	87,3 ↑	82,1 ↓	90,8 ↑

O Índice NPS de recomendação da Escola está acima do Curso nestas UOE

A única UOE com os Índices NPS acima da média para o IPC

11.03 Net Promoter Score - Resultados ESAC

Com uma representatividade de 68,2% (137 respostas) face à totalidade dos 207 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação da ESAC e dos 18 cursos concluídos:**

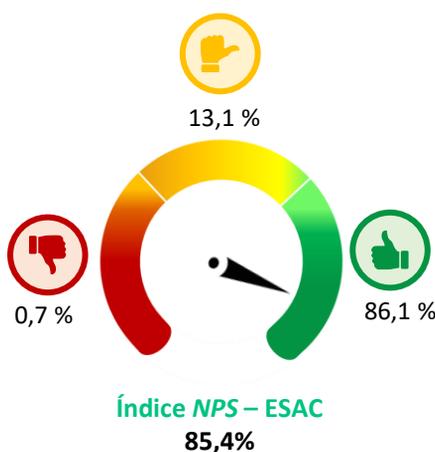


[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DA ESAC

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma forte probabilidade de recomendação ao nível da ESAC.



Destacam-se os 14 cursos (77,8%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram a ESAC na **Zona de Excelência:**

Licenciatura	Engenharia Agro-Pecuária (100%)
	Tecnologia Alimentar (93%)
	Agricultura Biológica (88%)
	Turismo em Espaços Rurais e Naturais (83%)
	Biotecnologia (81%)
	Tecnologia e Gestão Ambiental (80%)
Mestrado	Agricultura Biológica (100%)
	Engenharia Agro-Pecuária (100%)
	Engenharia Alimentar (80%)
	Recursos Florestais (75%)
CTeSP	Defesa da Floresta (100%)
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (100%)
	Produção Agrícola Biológica (90%)
	Qualidade Alimentar (83%)



77,8% dos cursos têm diplomados a classificar a ESAC na **Zona de Excelência** (75 a 100)

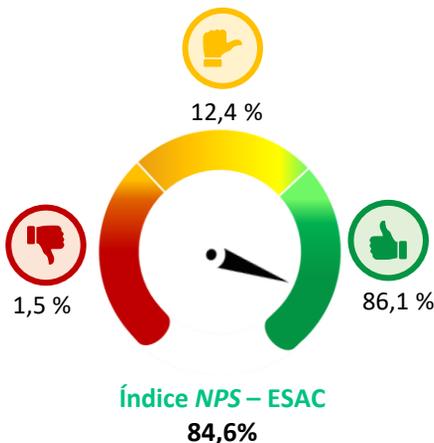
16,6% dos cursos têm diplomados a classificar a ESAC na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

5,6% dos cursos têm diplomados a classificar a ESAC na **Zona de Melhoria** (0 a 49)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022](#)
Resultados NPS

Destacam-se os 14 cursos (77,8%) da ESAC em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o Curso que concluíram na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Engenharia Agro-Pecuária (100%)
	Tecnologia Alimentar (100%)
	Tecnologia e Gestão Ambiental (100%)
	Turismo em Espaços Rurais e Naturais (92%)
	Ciências Florestais e Recursos Naturais (90%)
	Agricultura <i>Biológica</i> (75%)
Mestrado	Engenharia Agro-Pecuária (100%)
	Gestão de Empresas Agrícolas (100%)
	Recursos Florestais (100%)
	Engenharia Alimentar (80%)
CTeSP	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (100%)
	Qualidade Alimentar (83%)
	Produção Agrícola Biológica (80%)
	Defesa da Floresta (80%)



77,8% dos cursos da ESAC estão classificados na **Zona de Excelência** (75 a 100)

22,2% dos cursos da ESAC estão classificados na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

11.04 Net Promoter Score - Resultados ESEC

Com uma representatividade de 66,9% (349 respostas) face à totalidade dos 522 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação da ESEC e dos 24 cursos concluídos:**

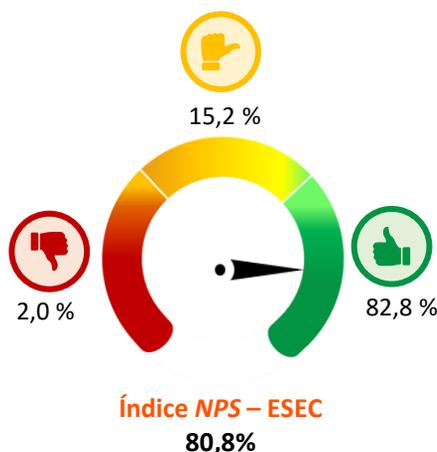


[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DA ESEC

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma forte probabilidade de recomendação ao nível da ESEC.



Destacam-se os 18 cursos (75%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram a ESEC na **Zona de Excelência:**

Licenciatura	Animação Socioeducativa (100%)
	Animação Socioeducativa - PL (100%)
	Turismo – PL (94%)
	Desporto e Lazer (93%)
	Gastronomia (88%)
	Comunicação Organizacional (87%)
	Comunicação Organizacional – PL (86%)
	Gerontologia Social (85%)
	Estudos Musicais Aplicados (83%)
	Comunicação e Design Multimédia (82%)
	Teatro e Educação (82%)
	Turismo (80%)
Mestrado	Educação e Lazer (100%)
	Educação Especial (100%)
	Educação para a Saúde (100%)
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (100%)
	Marketing e Comunicação - Especialização Comunicação de Marketing (100%)
	Educação Pré-Escolar (83%)



75,0% dos cursos têm diplomados a classificar a ESEC na **Zona de Excelência** (75 a 100)

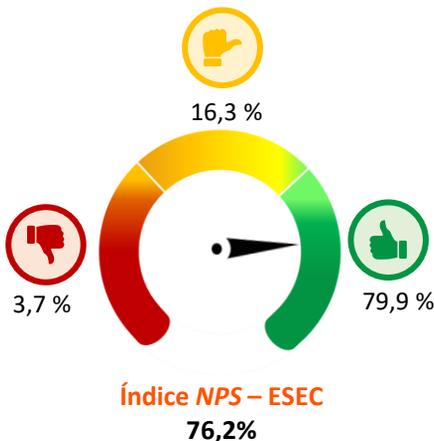
20,8% dos cursos têm diplomados a classificar a ESEC na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

4,2% dos cursos têm diplomados a classificar a ESEC na **Zona de Melhoria** (0 a 49)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

Destacam-se os 15 cursos (62,5%) da ESEC em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o **Curso** que concluíram na **Zona de Excelência**:



Licenciatura	Turismo – PL (94%)	62,5% dos cursos da ESEC estão classificados na Zona de Excelência (75 a 100)
	Gerontologia Social (93%)	
	Animação Socioeducativa (90%)	
	Comunicação Organizacional (90%)	
	Animação Socioeducativa - PL (86%)	
	Desporto e Lazer (86%)	
	Comunicação Organizacional – PL (85%)	
	Estudos Musicais Aplicados (83%)	
Gastronomia (81%)	29,2% dos cursos da ESEC estão classificados na Zona de Qualidade (50 a 74)	
Mestrado	Educação e Lazer (100%)	8,3% dos cursos da ESEC estão classificados na Zona de Melhoria (0 a 49)
	Educação para a Saúde (100%)	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (100%)	
	Marketing e Comunicação - <i>Especialização Comunicação de Marketing</i> (100%)	
	Educação Especial (83%)	
	Educação Pré-Escolar (83%)	

11.05 Net Promoter Score - Resultados ESTeSC

Com uma representatividade de 69,4% (206 respostas) face à totalidade dos 297 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação da ESTeSC e dos 11 cursos concluídos:**

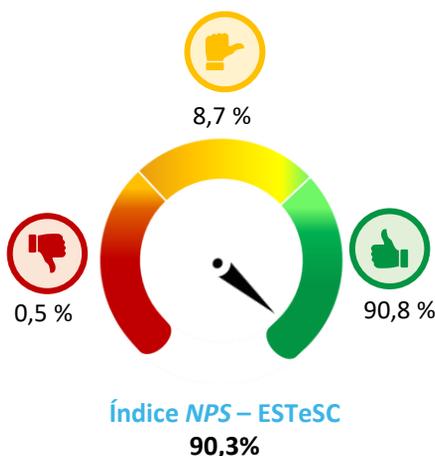


[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DA ESTeSC

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma **forte probabilidade de recomendação** ao nível da ESTeSC.



Destacam-se os 9 cursos (81,8%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram a ESTeSC na **Zona de Excelência**:



Licenciatura	Audiologia (100%)
	Saúde Ambiental (100%)
	Imagem Médica e Radioterapia (97%)
	Fisiologia Clínica (94%)
	Farmácia (92%)
	Dietética e Nutrição (90%)
	Ciências Biomédicas Laboratoriais (83%)
Mestrado	Educação para a Saúde (100%)
	Farmácia – especialização em Farmacoterapia Aplicada (100%)

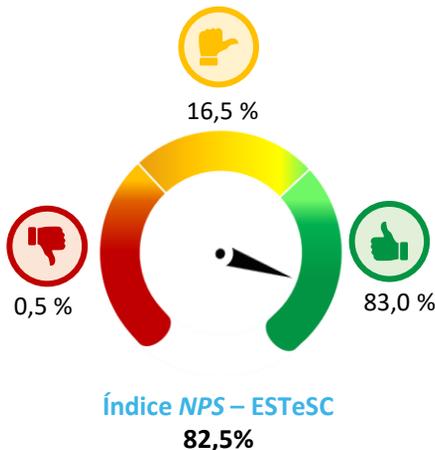
81,8% dos cursos têm diplomados a classificar a ESTeSC na **Zona de Excelência** (75 a 100)

18,2% dos cursos têm diplomados a classificar a ESTeSC na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022](#)
Resultados NPS

Destacam-se os 7 cursos (63,6%) da ESTeSC em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o **Curso** que concluíram na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Fisiologia Clínica (97%)
	Saúde Ambiental (94%)
	Imagem Médica e Radioterapia (90%)
	Audiologia (86%)
	Farmácia (80%)
Mestrado	Educação para a Saúde (100%)
	Farmácia – especialização em Farmacoterapia Aplicada (100%)



63,6% dos cursos da ESTeSC estão classificados na **Zona de Excelência** (75 a 100)

36,4% dos cursos da ESTeSC estão classificados na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

11.06 Net Promoter Score - Resultados ESTGOH

Com uma representatividade de 68,3% (71 respostas) face à totalidade dos 104 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação da ESTGOH e dos 13 cursos concluídos:**

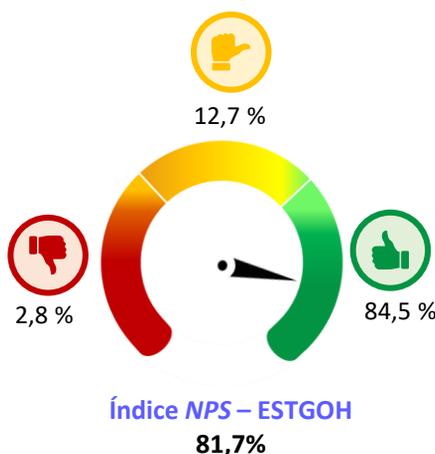


[Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DA ESTGOH

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma **forte probabilidade de recomendação** ao nível da ESTGOH.



Destacam-se os 10 cursos (76,9%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram a ESTGOH na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Gestão de Bioindústrias (100%)
	Sistemas e Tecnologias da Informação (100%)
	Gestão (83%)
	Engenharia Informática (82%)
Mestrado	Marketing e Comunicação (100%)
	Informática Aplicada (100%)
CTeSP	Gestão Comercial e de Marketing (100%)
	Gestão de PME (100%)
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (100%)
	Tecnologias e Programação de Sistemas Informação - Cantanhede (100%)



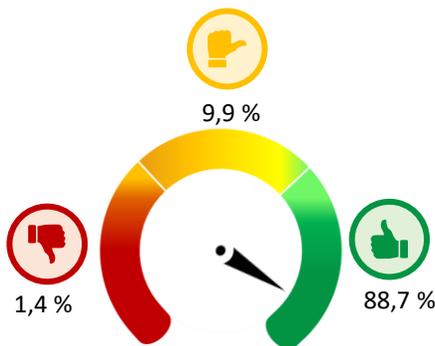
76,9% dos cursos têm diplomados a classificar a ESTGOH na **Zona de Excelência** (75 a 100)

23,1% dos cursos têm diplomados a classificar a ESTGOH na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



Índice NPS – ESTGOH
87,3%



Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS

Destacam-se os 11 cursos (84,6%) da ESTGOH em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o Curso que concluíram na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Sistemas e Tecnologias da Informação (100%)	84,6% dos cursos da ESTGOH estão classificados na Zona de Excelência (75 a 100)
	Engenharia Informática (91%)	
	Marketing (87%)	
	Gestão (84%)	
	Contabilidade e Administração (78%)	
Mestrado	Marketing e Comunicação (100%)	7,7% dos cursos da ESTGOH estão classificados na Zona de Qualidade (50 a 74)
	Informática Aplicada (100%)	
CTeSP	Gestão Comercial e de Marketing (100%)	7,7% dos cursos da ESTGOH estão classificados na Zona de Melhoria (0 a 49)
	Gestão de PME (100%)	
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (100%)	
	Tecnologias e Programação de Sistemas Informação - Cantanhede (100%)	



11.07 Net Promoter Score - Resultados ISCAC

Com uma representatividade de 60,9% (308 respostas) face à totalidade dos 506 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação do ISCAC e dos 19 cursos concluídos:**

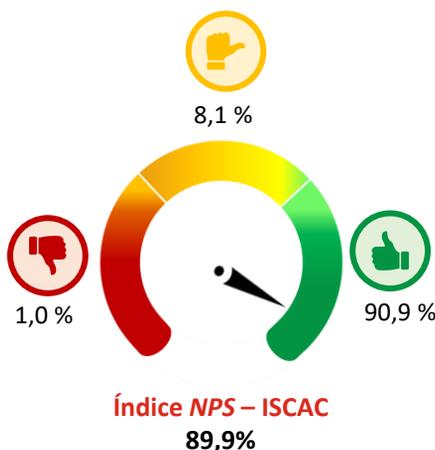


[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
de 2021/2022
Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO ISCAC

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma **forte probabilidade de recomendação** ao nível do ISCAC.



Destacam-se os 17 cursos (89,5%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o ISCAC na **Zona de Excelência:**

Licenciatura	Contabilidade e Gestão Pública (100%)
	Informática de Gestão (100%)
	Secretariado de Direção e Administração (100%)
	Contabilidade e Auditoria (96%)
	Gestão de Empresas (96%)
	Solicitadoria e Administração (85%)
	Comércio e Relações Económicas Internacionais (75%)
Mestrado	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (100%)
	Contabilidade e Gestão Pública (100%)
	Controlo de Gestão (100%)
	Sistemas de Informação de Gestão (100%)
	Contabilidade e Fiscalidade Empresarial (92%)
	Análise Financeira (90%)
	Auditoria Empresarial e Pública (90%)
	Gestão Empresarial (89%)
	Solicitadoria (88%)
	Gestão de Recursos Humanos (86%)



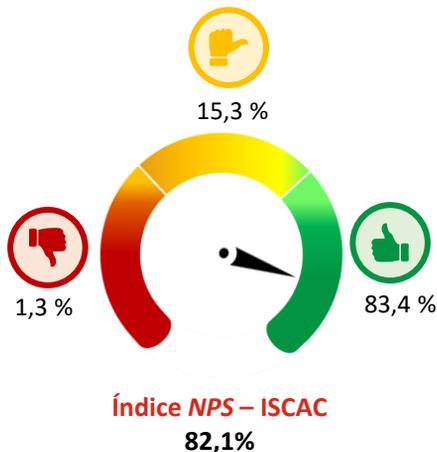
89,5% dos cursos têm diplomados a classificar o ISCAC na **Zona de Excelência** (75 a 100)

10,5% dos cursos têm diplomados a classificar o ISCAC na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



Relatório de Empregabilidade Recém-Diplomados de 2021/2022 Resultados NPS

Destacam-se os 16 cursos (84,2%) do ISCAC em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o Curso que concluíram na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Contabilidade e Auditoria (96%)
	Informática de Gestão (93%)
	Gestão de Empresas (91%)
	Contabilidade e Gestão Pública (88%)
	Solicitadoria e Administração (85%)
	Comércio e Relações Económicas Internacionais (75%)
Mestrado	Auditoria Empresarial e Pública (100%)
	Contabilidade e Fiscalidade Empresarial (100%)
	Controlo de Gestão (100%)
	Solicitadoria (88%)
	Gestão de Recursos Humanos (86%)
	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (83%)
	Análise Financeira (80%)
	Sistemas de Informação de Gestão (80%)
	Gestão Empresarial (78%)
	Contabilidade e Gestão Pública (75%)



84,2% dos cursos do ISCAC estão classificados na **Zona de Excelência** (75 a 100)

10,5% dos cursos do ISCAC estão classificados na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

5,3% dos cursos do ISCAC estão classificados na **Zona de Melhoria** (0 a 49)

11.08 Net Promoter Score - Resultados ISEC

Com uma representatividade de 64,2% (271 respostas) face à totalidade dos 422 Recém-Diplomados do ano letivo 2021/2022, foi possível **aferir o Índice NPS de recomendação do ISEC e dos 24 cursos concluídos:**

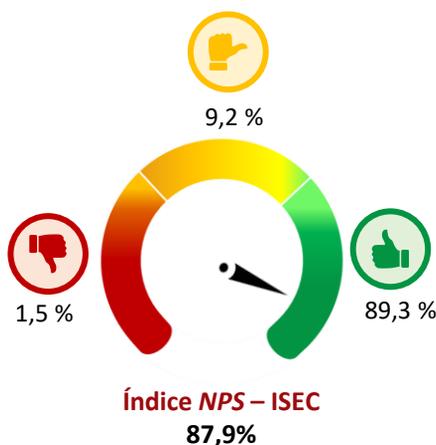


[Relatório de
Empregabilidade
Recém-Diplomados
de 2021/2022
Resultados NPS](#)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO ISEC

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se uma **forte probabilidade de recomendação** ao nível do ISEC.



Destacam-se os 20 cursos (83,3%) em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o ISEC na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Bioengenharia (100%)
	Engenharia Eletrotécnica - PL (100%)
	Engenharia Informática - PL (100%)
	Gestão Sustentável das Cidades (100%)
	Engenharia Informática (97%)
	Engenharia Eletrotécnica (91%)
	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica (90%)
	Engenharia Mecânica (83%)
Mestrado	Engenharia Civil (80%)
	Engenharia Eletromecânica (80%)
	Engenharia e Gestão de Ativos Físicos (100%)
	Engenharia e Gestão Industrial (100%)
	Engenharia Eletrotécnica (100%)
CTeSP	Engenharia Mecânica (100%)
	Informática e Sistemas (100%)
	Automação, Robótica e Manutenção Industrial (100%)
	Instrumentação Biomédica (100%)
	Proteção Civil (100%)
	Manutenção Eletromecânica (88%)
	Tecnologia e Gestão Automóvel (75%)



83,3% dos cursos têm diplomados a classificar o ISEC na **Zona de Excelência** (75 a 100)

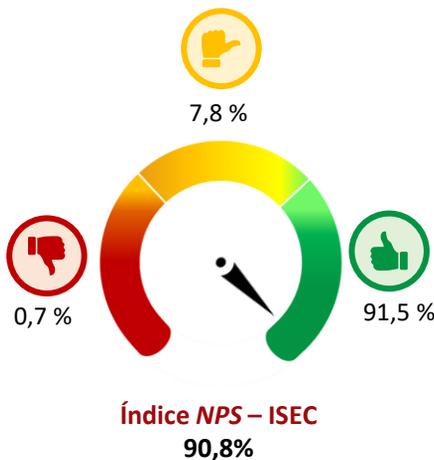
12,5% dos cursos têm diplomados a classificar o ISEC na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

4,2% dos cursos têm diplomados a classificar o ISEC na **Zona Crítica do NPS** (-100 a -1)

ÍNDICE NPS – RECOMENDAÇÃO DO CURSO

ZONA DE EXCELÊNCIA:

Verifica-se um grau de satisfação junto dos inquiridos, o que demonstra uma **forte probabilidade de recomendação do curso**.



Destacam-se os 23 cursos (95,8%) do ISEC em que os seus Recém-Diplomados posicionaram o Curso que concluíram na **Zona de Excelência**:

Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica - PL (100%)
	Gestão Sustentável das Cidades (100%)
	Bioengenharia (94%)
	Engenharia Mecânica (92%)
	Engenharia Eletrotécnica (91%)
	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica (90%)
	Engenharia e Gestão Industrial (88%)
	Engenharia Informática (87%)
	Engenharia Informática - PL (83%)
	Engenharia Civil (80%)
Engenharia Eletromecânica (80%)	
Mestrado	Engenharia e Gestão de Ativos Físicos (100%)
	Engenharia e Gestão Industrial (100%)
	Engenharia Eletrotécnica (100%)
	Engenharia Mecânica (100%)
	Informática e Sistemas (100%)
	Instrumentação Biomédica (100%)
CTeSP	Análises Químicas e Biológicas (100%)
	Automação, Robótica e Manutenção Industrial (100%)
	Instrumentação Biomédica (100%)
	Proteção Civil (100%)
	Tecnologia e Gestão Automóvel (100%)
	Manutenção Eletromecânica (88%)



95,8% dos cursos do ISEC estão classificados na **Zona de Excelência** (75 a 100)

4,2% dos cursos do ISEC estão classificados na **Zona de Qualidade** (50 a 74)

12 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – A3ES

IPC tem avaliação preliminar da A3ES com nota máxima

No âmbito do processo de Avaliação Institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Politécnico de Coimbra recebeu uma recomendação da Comissão de Avaliação Externa (CAE) com atribuição da avaliação máxima legalmente prevista, de acreditação pelo período máximo de seis anos e sem qualquer condição apontada.

A A3ES caracteriza, de seis em seis anos, o conjunto de Institutos Politécnicos, Universidades e Escolas não integradas através de um processo de

Avaliação Institucional. Esta atividade destina-se a identificar o projeto pedagógico, científico e cultural de cada instituição de ensino superior e avaliar a respetiva estratégia de desenvolvimento. O processo teve início com a redação do relatório de autoavaliação, entre 22 de março e 30 de junho e a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) ocorreu a 14 e 15 de novembro de 2023.

De acordo com o relatório de avaliação da CAE, o Politécnico de Coimbra evidencia um bom desempenho,

com melhorias significativas em todas as dimensões que representam a sua missão. A CAE considera que é notório que o Politécnico de Coimbra tem vindo a percorrer “um caminho assente numa cultura e gestão estratégica fortes que tem impulsionado a marca Politécnico de Coimbra e consolidado a sua reputação institucional enquanto IES ligada ao território local, nas suas pessoas e empresas, mas com projeção internacional”, acrescentando que “No IPC respira-se qualidade e ambição”. ●



40ª edição do Jornal do Politécnico de Coimbra, fevereiro de 2024



“No IPC respira-se qualidade e ambição”.

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

A documentação relativa ao processo de Avaliação Institucional pode ser consultada em [Avaliações Externas A3ES - Avaliação Institucional 2023](#).



Do Relatório preliminar transcreve-se o seguinte:

Recomendação Preliminar

O IPC evidencia um **bom desempenho em todas as dimensões que representam a sua missão**, não tendo qualquer uma das secções avaliados com classificação insuficiente ou suficiente. Por outro lado, a CAE obteve evidência de que **o IPC tem vindo a percorrer um caminho que a tem permitido melhorar de forma contínua**, e tem definido um plano das melhorias a implementar no futuro.



[Relatório Preliminar da CAE da A3ES](#)

Pontos Fortes

- ✓ **Cultura organizacional bem estabelecida na gestão da qualidade;**
- ✓ Progressos na implementação do SIGQ;
- ✓ Grande esforço na **harmonização da política de qualidade e na sua institucionalização;**
- ✓ **Comunidade académica comprometida** com a estratégia e os objetivos organizacionais, incluindo estudantes e licenciados;
- ✓ Integração numa Universidade Europeia e **esforço de internacionalização;**
- ✓ **Muita colaboração** com os estudantes, associações ativas e empenhadas;
- ✓ Proteção e recuperação de uma identidade;
- ✓ **Pessoal motivado e com sentido de pertença;**
- ✓ Plano de sustentabilidade interessante, **pioneiro nas IES portuguesas;**
- ✓ Unidade de apoio à investigação. Os desenvolvimentos dos últimos anos permitiram uma **evolução muito positiva dos resultados da investigação;**
- ✓ **As especificidades de cada UO são respeitadas e estão bem evidenciadas nas práticas desenvolvidas** ao nível do ensino, da investigação e da relação com a comunidade;
- ✓ **Evolução muito positiva nas ações de empreendedorismo;**
- ✓ **INOPOL Academia de Empreendedorismo;**
- ✓ **Centro Cultural Penedo da Saudade;**
- ✓ **Evolução positiva na implementação das políticas de coesão, ação social e bem-estar.**

Pontos Fracos

- ✓ Algumas **instalações** não são acessíveis e não são muito modernas;
- ✓ A **taxa de abandono escolar** continua a ser preocupante;
- ✓ **Falta de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre as UO.** O elevado grau de autonomia de algumas UO em relação ao IPC tem **dificultado a afirmação da imagem do IPC e a transdisciplinaridade entre as várias áreas do conhecimento.** Apesar da criação do Senado, tem sido apontado pelas mais altas autoridades do IPC que este órgão não está a trabalhar para harmonizar as estratégias das UOE com a do Politécnico. Há um problema subjacente aos Estatutos que não facilita a estratégia do IPC e esta realidade **pode ser um obstáculo ao desenvolvimento estratégico do IPC na região;**
- ✓ **Falta de planeamento de I&D para o IPC como um todo.** Parte do corpo docente tem pouca motivação para fazer investigação e falta de identidade com a estratégia institucional de investigação - estão a ser criados mecanismos de incentivo - centros e núcleos de investigação com os quais o corpo docente se identifica para fomentar a sua integração na investigação - **o caminho é o correto mas há muito por fazer;**
- ✓ Baixa **taxa de participação dos alunos nos inquéritos de avaliação pedagógica** - proposta de promover uma melhor divulgação e discussão dos resultados para envolver mais os alunos no processo com vista a uma maior participação.



[Relatório Preliminar da CAE da A3ES](#)

Recomendações de melhoria

- ✓ Apesar de haver um **Plano Estratégico (PE) do IPC bem estruturado e delineado com base na missão da Instituição**, existe um PE para cada UO que dificulta a operacionalização e institucionalização da estratégia do IPC como um todo. Recomenda-se que **a médio prazo a Instituição promova um maior alinhamento e transversalidade entre todas as UO em prol de objetivos comuns**, seja no ensino, na investigação e na cooperação com o exterior;
- ✓ A **inovação pedagógica está entre as prioridades da Instituição** mas reconhece-se que há ainda um caminho importante a percorrer com vista **promover a aplicação de modelos de ensino adequados à transição digital e onde se privilegiem práticas experimentais**;
- ✓ A Instituição reconhece no Relatório de Autoavaliação a dificuldade em **umentar a oferta formativa em língua inglesa**, apesar de estar estabelecido nos objetivos do projeto educativo. As dificuldades financeiras aliadas à pouca abertura dos docentes para a lecionação em língua inglesa poderá comprometer a implementação eficaz deste objetivo;
- ✓ A definição e implementação de uma estratégia comum para a investigação de forma a **promover uma maior integração dos docentes na atividade de I&D desenvolvida no IPC**;
- ✓ A Instituição reconhece que há instrumentos e mecanismos ainda em desenvolvimento para **promover a qualidade** a outros níveis da missão da Instituição, nomeadamente da **investigação** e da **cooperação com o exterior**. O **SIGQ está em contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento por forma a incluir estas dimensões** de forma progressiva. Na reunião com as estruturas para a qualidade foi referido que o macro processo da investigação está ainda em desenvolvimento pela Direção do i2A (UOI) o que revela que a Instituição está num bom caminho para a consolidação do SIGQ;
- ✓ O SIGQ deve **promover uma revisão efetiva pela gestão**, através da elaboração de um relatório global que integre os indicadores multidimensionais, incluindo os resultados das auditorias internas realizadas, **mostrando o desempenho da Instituição de uma forma global, bem como as ações de melhoria a implementar com vista à garantia contínua** ;



[Relatório Preliminar da CAE da A3ES](#)

Recomendações de melhoria (continuação)

- ✓ Oferecer **formação ao nível do segundo ciclo**, de acordo com a evolução demográfica, melhorar a absorção, **antecipar as necessidades futuras de formação**, sem abandonar a vertente prática;
- ✓ **Aumento da atribuição de anos sabáticos por área científica;**
- ✓ **Reforçar a investigação dos residentes;**
- ✓ **Reforçar a coesão institucional;**
- ✓ **Implementar políticas de promoção e valorização da propriedade intelectual.**



[Relatório Preliminar da CAE da A3ES](#)

Próxima Edição:

Na próxima edição do Boletim da Qualidade serão apresentados os principais resultados obtidos nos *Inquéritos Pedagógicos no ano letivo 2022/2023*.

**Juntos
erguemos
sonhos.**

WhatsApp (00351) 912 443 554

qualidade@ipc.pt

www.ipc.pt

O nosso adn ————— hoje somos

EMPREGABILIDADE.